ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

Órgão Executor – **Prefeitura Municipal de Itapeva**	
Programa/Serviço – Uma Nova Luz, Vendo A Vida De Outra Forma	**Mês de referência – junho/2026.**
Número de atendidos – 37	**Público alvo – Deficientes Visuais e suas famílias.**

Relatório de atividades de junho de 2026.

O presente documento tem por finalidade registrar e sistematizar as ações socioassistenciais desenvolvidas pela Associação Luz da Visão. A referida entidade operacionaliza serviços tipificados na Proteção Social Especial de Média Complexidade, direcionados ao atendimento especializado de pessoas com deficiência visual e seus respectivos núcleos familiares. A intervenção técnica visa, primordialmente, à prevenção de situações de risco, ao enfrentamento de violações de direitos, à garantia do pleno exercício da cidadania, à inclusão na rede de serviços públicos e comunitários, bem como ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. As atividades regulares desenvolvidas pela instituição sustentam-se em uma metodologia de acompanhamento continuado, com foco no empoderamento e na reabilitação funcional dos usuários por meio da prática repetitiva e do estímulo a potencialidades. Com o intuito de garantir a eficácia do processo socioeducativo, a frequência dos assistidos foi estruturada a partir do tempo de permanência e do nível de autonomia identificado: Novos Usuários: Destinado aos participantes em fase inicial de inserção no serviço, os quais exigem maior disponibilidade de tempo e orientações específicas para a readaptação à vida funcional. Estes frequentam as atividades em regime bissemanal, otimizando o processo de assimilação e o aprimoramento de habilidades básicas. Usuários Veteranos: Direcionado aos assistidos com maior tempo de permanência que, embora já tenham adquirido maior grau de independência, continuam inseridos com frequência semanal devido à persistência de vulnerabilidades sociais multidimensionais. O monitoramento é mantido até que ocorra o desligamento assistido ou o devido encaminhamento para outros serviços da rede.

A intervenção do Serviço Social adota a centralidade familiar como diretriz metodológica, estendendo o acolhimento e o suporte social aos cuidadores. O diagnóstico socioassistencial identificou uma expressiva demanda intergeracional: uma parcela significativa desses cuidadores é composta por idosos em idade avançada, pertencentes ao grupo prioritário respaldado pelo Estatuto do Idoso. Diante disso, as ações institucionais buscam atuar em dupla vertente: mitigar a sobrecarga física e emocional do cuidador (através da progressiva independência da pessoa com deficiência) e inserir este cuidador no circuito de proteção e acompanhamento social. A operacionalização do atendimento é coordenada por uma equipe técnica habilitada, integrada a um corpo de voluntários, sob a condução direta do profissional de Serviço Social. Através da escuta qualificada e do estudo social, o assistente social realiza o acolhimento individualizado,

atuando como indicador técnico da evolução do usuário durante seu percurso institucional. Diante de demandas identificadas, o profissional viabiliza o referenciamento, o acompanhamento continuado e os encaminhamentos necessários para a rede de políticas públicas setoriais (Saúde, Previdência Social, Assistência Social, entre outras), assegurando a viabilização de direitos previstos em lei. As intervenções realizadas evidenciam que o êxito do processo de reabilitação e inclusão social está associado à adesão voluntária e à conscientização do sujeito sobre a melhoria de sua qualidade de vida. Ademais, o monitoramento técnico aponta para a necessidade de formulação contínua de recomendações e estratégias que subsidiem futuras ações intersetoriais, visando ao aprimoramento constante do atendimento, à consolidação do bem-estar dos assistidos e à efetiva consolidação da acessibilidade e inclusão na comunidade.

Atividades:

. **PRIMÁRIAS**	**SECUNDÁRIAS**
✓ Orientação de Braile – Para inclusão e acessibilidade na leitura de medicamentos, serviços públicos, privados, etc.	✓ Dança Circular – Com proposito principal de integração entre os participantes do grupo de forma a trazer bem estar, minimizar o stress, desenvolver autoestima, equilibrar o corpo físico, mental, emocional e espiritual.
✓ Orientação e Mobilidade – Para alavanque da autonomia e independência, ao se locomover dentro de espaços fechados como residências ou mobilidade urbana.	✓ Coral – Com finalidade de aumentar a autoestima além de promover a inserção cultural.
✓ Inserção à Vida Pratica – Atividades cotidianas, adaptadas para a realidade da pessoa com deficiência visual.	✓ Exercício ocular - importante para a saúde visual, pois são destinados a melhorar o desempenho dos músculos do olho diminuindo o impacto negativo que se produz na visão diária, evitam dores de cabeça, reduzem o stress visual, promovem melhora na concentração.
✓ Acompanhamento Psicológico – Através de grupos e/ou individualizados para trabalhar questões de aceitação, questões emocionais geradas a partir do diagnóstico etc.	✓ Roda da conversa e dinâmicas - Fortalecer os vínculos entre os assistidos e a Associação, discutir temas relevantes e proporcionar um espaço de fala e escuta.

✓ Nutricionista – Reorganização alimentar trazendo a importância do consumo e aproveitamento de alimentos, usados diariamente auxiliando assim comorbidades como pressão alta e diabetes a manterem seu equilíbrio.	✓ Tecnologia assistiva e informática – Promover a inclusão digital e o uso eficiente de tecnologias assistivas
✓ Fisioterapia – Auxiliando no fortalecimento corpóreo/muscular, além de trazer consciência do próprio corpo como equilíbrio e direcionamento de senso/espaço, somando-se a atividade primaria de orientação e mobilidade.	✓ Aula de Instrumentos musicais – Com a finalidade de trazer acesso a cultura, desenvolvendo habilidades e fortalecendo cognição motora além de memorização, concentração e atenção.

Encontro Socioeducativo / Roda de Conversa: "Vozes Compartilhadas" Realização de atividade socioeducativa voltada ao fortalecimento de vínculos, cidadania e autonomia. O encontro foi estruturado de forma horizontal, com a disposição das cadeiras em círculo para desconstrução de assimetrias relacionais e fomento à participação igualitária. Inicialmente, estabeleceu-se um pacto de convivência focado na escuta ativa, no respeito ao lugar de fala e no zelo pelo tempo comum. Na sequência, utilizou-se a dinâmica do "Objeto da Palavra" como ferramenta de mediação e quebra-gelo, garantindo que todos os participantes expressassem suas subjetividades no acolhimento. O núcleo da atividade consistiu em um debate circular baseado em perguntas norteadoras sobre barreiras cotidianas para a inclusão social e acessibilidade. Para favorecer a livre expressão e mitigar a inibição, foram formados pequenos subgrupos de discussão para posterior síntese em plenária. O fechamento ocorreu com uma avaliação coletiva em formato de palavra-síntese, onde validou-se o protagonismo, a troca de vivências e o sentimento de pertença do grupo.

Palestra Socioeducativa e Roda de Conversa Interativa: "Configurações Familiares e Fortalecimento de Vínculos" Realização de intervenção socioeducativa pautada no conceito de matricialidade sociofamiliar e na desconstrução de modelos únicos de organização familiar. A atividade foi executada em formato de roda de conversa, visando garantir a horizontalidade, o protagonismo dos usuários e a acessibilidade integral de todos os participantes. O encontro iniciou-se com a técnica de autodescrição e mapeamento sonoro-espacial, permitindo que os integrantes se localizassem no espaço por meio da dinâmica das vozes. Foi introduzida a metáfora sensorial do "Ninho/Abrigo Tátil" para conceituar a família como o primeiro núcleo de proteção, afeto e socialização, independentemente de sua arrumação consanguínea. Através de uma abordagem narrativa

e inclusiva, foram abordados os diversos arranjos familiares da atualidade (nuclear, extensa, monoparental, reconstituída, afetiva, anaparental e de acolhimento), assegurando a representatividade e a validação das histórias de vida dos presentes. No âmbito dos direitos, enfatizou-se o papel do Estado na proteção social, a garantia legal da convivência familiar e comunitária, e o combate ao isolamento. Para materializar o conceito de rede de apoio e interdependência comunitária, foi executada a dinâmica tátil "O Fio que Une" (utilizando recurso material que conectou os usuários em teia), evidenciando de forma tátil e sinestésica que a sustentação dos vínculos depende do esforço coletivo. A ação foi encerrada com foco na importância da escuta qualificada

Objetivos Gerais

Fortalecimento da Matriz Sociofamiliar: Estimular o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, prevenindo o isolamento social e a institucionalização. Promoção da Cidadania e Defesa de Direitos: Mobilizar os usuários para o reconhecimento de si mesmos como sujeitos de direitos, assegurando o acesso às políticas públicas e à rede de proteção social. Fomento ao Protagonismo e à Autonomia: Criar espaços horizontais de fala e escuta que estimulem a emancipação social e reduzam a dependência crônica de terceiros, garantia de Acessibilidade Territorial e Espacial: Assegurar que os métodos de intervenção (dinâmicas táteis, auditivas e espaciais) promovam a inclusão plena e a participação igualitária de pessoas com deficiência visual.

Objetivos Específicos por Atividade

Encontro Socioeducativo: "Vozes Compartilhadas"

Desconstruir assimetrias relacionais: Romper com barreiras hierárquicas na comunicação por meio da disposição espacial em círculo, promovendo um ambiente de igualdade.

Estimular a escuta ativa e o respeito mútuo: Estabelecer regras de convivência coletiva para qualificar o debate e validar o tempo e o espaço do outro.

Garantir a expressão das subjetividades: Utilizar técnicas de mediação (como o "Objeto da Palavra") para assegurar que mesmo os participantes mais inibidos expressem suas vivências no acolhimento.

Identificar barreiras e demandas de acessibilidade: Mapear de forma coletiva os obstáculos cotidianos enfrentados pelos usuários no território, subsidiando futuras ações de referenciamento.

Validar o sentimento de pertença: Construir uma identidade de grupo onde a troca de experiências reduza o sentimento de solidão e vulnerabilidade.

Palestra e Roda de Conversa: "Configurações Familiares e Fortalecimento de Vínculos"

Promover o reconhecimento espacial e a segurança: Utilizar a autodescrição e o mapeamento sonoro-espacial para que os usuários com deficiência visual se apropriem do espaço com autonomia e confiança.

Validar a pluralidade dos arranjos familiares: Desconstruir modelos tradicionais rígidos e acolher as diversas configurações de famílias (monoparentais, extensas, afetivas, etc.), garantindo a representatividade de todos.

Fortalecer a função protetiva da família: Discutir o conceito de família enquanto núcleo primário de afeto e proteção, independentemente de laços consanguíneos.

Materializar a noção de rede de apoio: Demonstrar de forma prática, tátil e sinestésica (através da dinâmica "O Fio que Une") a interdependência e a corresponsabilidade coletiva na sustentação dos vínculos.

Esclarecer o papel protetivo do Estado: Informar e conscientizar os usuários e cuidadores sobre o dever do Estado na garantia dos direitos socioassistenciais e no combate à violação de direitos.

Fisioterapia e Reabilitação Funcional

O atendimento fisioterapêutico foca no desenvolvimento das capacidades físicas necessárias para a plena autonomia dos assistidos. As intervenções são integradas à atividade de Orientação e Mobilidade (OM), priorizando os seguintes aspectos:

Fortalecimento Muscular e Condicionamento: Melhora da resistência corpórea e do tônus muscular, fundamentais para a sustentação e prevenção de quedas.

Consciência Corporal e Propriocepção: Estímulo à percepção do próprio corpo no espaço, permitindo que o assistido compreenda melhor seus movimentos e o ambiente ao redor.

Equilíbrio e Senso Espacial: Trabalho técnico de equilíbrio estático e dinâmico, facilitando o direcionamento e a precisão durante o deslocamento.

Sinergia Institucional: Atua como suporte físico essencial para o sucesso da mobilidade urbana, garantindo que o usuário possua a segurança motora necessária para explorar espaços internos e externos.

A intervenção nutricional foca na reorganização alimentar e no aproveitamento integral dos alimentos, adaptando o conhecimento técnico às necessidades cotidianas dos assistidos. As ações fundamentam-se em: Manejo de Comorbidades: Orientação nutricional específica para o controle e equilíbrio de quadros de hipertensão arterial e diabetes *mellitus*, prevenindo complicações e promovendo a estabilidade metabólica.

Educação Alimentar e Nutricional (EAN): Conscientização sobre a importância do consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados, incentivando escolhas saudáveis e econômicas.

Aproveitamento Integral: Ensino de técnicas para o uso total dos alimentos (cascas, talos e sementes), combatendo o desperdício e enriquecendo o valor nutricional das refeições diárias.

Autonomia Nutricional: Instruções adaptadas para que a pessoa com deficiência visual consiga identificar, manipular e organizar sua dieta com segurança e independência.

O suporte psicológico é ofertado em modalidades individual e grupal, constituindo um espaço de escuta qualificada e intervenção clínica voltada às especificidades da deficiência visual. As ações focaram em:

- ✓ Processamento do Diagnóstico: Auxílio na elaboração emocional frente ao diagnóstico de deficiência visual, trabalhando o luto pela perda da visão e a aceitação da nova condição biopsicossocial.
- ✓ Saúde Mental e Resiliência: Manejo de questões emocionais como ansiedade e baixa autoestima, fortalecendo os recursos internos do assistido para enfrentar barreiras sociais.
- ✓ Grupos de Apoio: Promoção da troca de experiências entre pares, o que favorece o sentimento de pertença e a desconstrução de estigmas, utilizando o coletivo como ferramenta de suporte mútuo.

Pontos Negativos: A ausência de transporte institucional (condução) para o deslocamento dos usuários de suas residências até a sede da associação configura uma barreira de acesso ao serviço. Esse fator agrava o risco de absenteísmo (faltas), especialmente considerando as limitações de mobilidade urbana enfrentadas pelas pessoas com deficiência visual.

Pontos Positivos: Participação de todos nas atividades realizadas, durante o mês a troca de experiencia, engajamento nas atividades propostas, desta forma faz com que eles tenham um desempenho bom nas atividades**.**

gov.br Documento assinado digitalmente
DEBORA LIZ ALMEIDA SANTOS
Data: 08/07/2026 16:54:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Itapeva (SP), 05 de julho de 2026.

Débora Liz Almeida Santos
Assistente Social/Cress 29.918

ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

COMEMORAÇÃO ANIVERSARIANTES DO MES









ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

VISITA CORAL DA LUZ NO LAR VICENTINOS











ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

AULA DE VIOLÃO

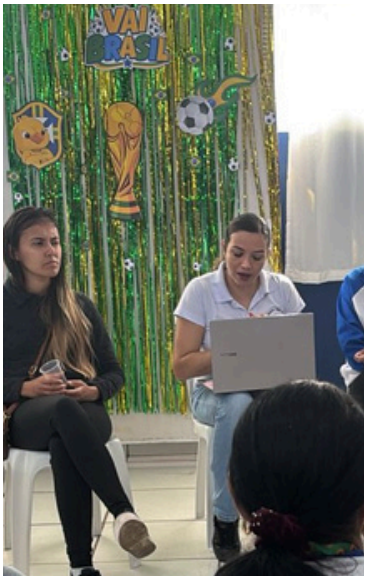





ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

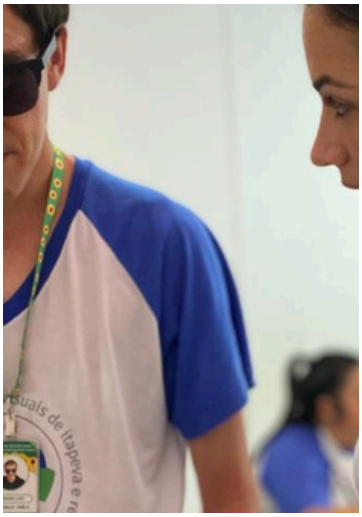
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

NUTRICIONISTA









ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

FISIOTERAPIA








ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA

















ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

AULA DE BRAILE









ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE ITAPEVA E REGIÃO
"LUZ DA VISÃO"
CNPJ – 04.810.983/0001-82
Declarada de utilidade Pública Municipal, em 20 de maio de 2002 sob Lei nº 1.794/2002.
Declarada de Utilidade Pública Estadual, em 26 de outubro de 2012 sob Lei nº 14.883/2012.
Registrada no CMDCA nº 011/2005, sob Decreto Municipal nº 3659/98.
Registrada no COMASI nº 014/2005 sob Decreto Municipal nº 3660/98.
Rua: Tatuí, 99 – Vila Aparecida – Itapeva / SP – 18401-120 Fone: (15) 3521-2417.
luzdavisao2001@gmail.com / cel. e WhatsApp (15) 99664-8940

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

FESTA NHO BENTUCA















